

AGOSTO 27TH, 2007

By ODEMO

[Pseudociência em Santiago com publicidade da TVG \(e El Correo \)](#)

Estes dias estudo coa TV ligada, normalmente a TVG (+1 ponto de galeguidade cada dia), concentrome muito nos apontamentos assim que um pouco de ruído/informação de fondo nom me amola. E hoje, contra as duas e quarto vexo [isto](#)*

Olho a cada palavra: Terapia, tratamento, umha técnica que consite em atender enfermidades, técnica ancestral. Podo entender que um media privado e coa triste qualidade de [El Correo Gallego](#) faga publicidade a um fraude assim, mas umha canle pública como A Galega vergonha. Mas antes de criticar a falta profesionalidade dos redactores dessa nova falemos de que é a facioterapia e a reflexologia em geral,

Os practicantes da reflexologia afirmam que a sua é umha técnica milenária dependendo do experto consultado as suas orígenes podem estar nos chineses, egipcios, incas e num abano que vai desde os 2000 anos e os 5000- que emprega as canles de energia que comunicam os órganos e partes do corpo para curar enfermidades e diminuir a dor. Segundo o seu paradigma estas están representadas em algunha parte da superficie, que pode ser o pé, a faciana ou a íris, e que agindo sobre elas -com pressom, vazio, calor, frio, luz um pode manipular a energia e curar as enfermidades. Imos fazer umha lista clara coas afirmações dos versados:

- 0.- A reflexologia -em todas as suas formas- é umha práctica milenária herdada da cultura mística favorita do que fala.
- 1.- Existe umha energia misteriosa que percorre o corpo, ligada à actividade biológica.
- 2.- As enfermidades e a dor moficam algunha das propiedades dessa energia.
- 3.- Essa energia viaga por canles internas -linhas de chi, microsistemas de nervos, linfasistemas- até algunha parte do corpo.
- 4.- Agindo sobre essa parte do corpo actua-se directamente sobre o organo afeitado pode-se sanar a enfermidade.

Por pontos:

-O ponto 0., a suposta tradição milenária da reflexologia e das suas derivadas. Realmente nom existe ningumha evidência histórica nem arqueológica em ningumha das culturas reclamadas como fundadoras dessa disciplina que mantenha essas afirmações. Os conhecimentos actuais sobre a medicina egipcia da época dos dous reinos e aceptável nom há ningumha referência. Dos incas conservamos menos dados, mas nem os doutores que ganham quartos coa reflexologia afirmam que têm acceso a umha fonte de sabedoria enigmática desconhecida polos historiadores. No caso chinês temos a compilação de supercheria e pensamento mágico sem quase aplicação práctica que é a medicina tradicional chinesa. Lá temos a origem da reflexologia, se fazemos umha análise histórica o quadro é este: A acupuntura -pseudociência, sem aplicações reais e cujo efeito real é o do placebo e a curaçom normal da enfermidade por imunidade natural- derivou em algunhas zonas da China imperia em digitopuntura e logo na chamada Zhi Ya, que chegou até Japom criando o conhecido Shiatsu. Co intercambio cultural do século XIX entre o Japom e Imperio Inglês alguns médicos/vendedores de milagres do U.K. acolherom algunhas ideias, modificadas, e criaram as bases da terapia zonal. W. Fitzgerald fixa esses conhecimentos leva-os para o seu lar nos EUA no seu livro Terapia zonal em 1917. Podemos considerar a Fitzgerald o fundador da reflexologia, e como muitos outros criadores de pseudociências nom era médico, biólogo ou cientista de qualquer caste.

Assim que o máximo que pode reclamar a reflexologia como práctica milenária -se isso é um valor positivo, e seica na mente dos magufos é-che-vos assim- é a sua conexom coa acupuntura. Claro que a natureza e a distribuição no corpo dessas linhas de energia e a forma de trabalhar com elas nom coincide em ningumha das técnicas que conformam a arvore ancestral da reflexologia. Embora isso vai para os pontos seguintes, polo de agora:

A reflexologia nom é um conhecimento milenário, tem menos dum século de existência real, e menos os seus derivados.

*Como aponte, o magufo que está estes dias saca quartos em santiago afirma que o seu é a reconversom dumha técnica milenária vietnamita -empregando nome de afamado experto do pais- e todo o conto clássico. E nom, em Vietnam nom há

tradição de digitopuntura, e tampouco de reflexologia. É uma exportação americana durante os anos da guerra, adaptada pelos menceiros da zona.

O ponto 1. Isto é um clássico dentro da mitologia das pseudociências, não importa qual: Acupuntura, Tai-Chi -e sim eu pratiquei Tai-chi durante um ano por curiosidade ginástica, não mística, e marchei quando o cheiro a magia era insuportável-, homeopatia Chama-lhe chi, energia mística, fluxo interior, micro-correntes. Nunca se explica a natureza exacta, a partícula portadora, a definição matemática do seu campo, o seu sistema de propagação, a sua interacção com outras forças e energias, sistema de medida, propriedades dessa energia. Tem uma função de onda na sua propagação? Qual é a sua longitude de onda? A sua frequência? Suponhamos que cumprirá as propriedades de quantificação, não? Nenhuma dessas perguntas têm resposta no eido das terapias tradicionais. Trabalham com uma energia da que desconhecem todas as propriedades e não podem definir. Só podem dar definições pantasmais, e toda a técnica médica moderna que analisa cada pequeno tecido não detectou essa energia nos seres vivos e sim a electricidade, na sua função real- e a Física tampouco.

A energia ou energias das que falam não existem.

-O ponto 2. Pouco podemos engadir. Uma energia da que não se conhecem as propriedades seica está ligada com as enfermidades e as modificações somáticas nos órgãos. E sem saber a natureza desse fluxo os reflexólogos podem perceber os cambios e diagnosticar as enfermidades.

A relação entre uma energia inexistente e uma enfermidade é uma falácia.

-O ponto 3 e 4. Isto é o mais estranho para a mente racional. Depois de três séculos de medicina científica, milhares de autópsias, biópsias, com centos de técnicas de observação do corpo, com estudo a nível citológico e até atómico da anatomia humana nenhuma dessas canles apareceu ante os investigadores científicos. E melhor: Cada uma das disciplinas -e dentro delas, cada uma das escolas- afirma que as canles de energia são 10, 50, 7, 20 ou 100; que vão pelas costas por um veio assim ou doutro jeito, que são rectas, curvas, em espiral, que se divide ou não, que se juntam em tal ponto ou que têm nexos. Não concordam em nada. Já sei que sou um ceptista malvado, mas se algo funciona de verdade e tem milhares de anos para estudá-lo ainda que só tenham o sistema de ensaio e erro com o tempo chegas a ter um corpus unificado, a ter algum conhecimento compartilhado. Os índios americanos, os africanos do sul e os gregos tomavam salgueiro branco para as dores de cabeça, sem ter contacto entre eles, e sem conhecer as propriedades químicas do ácido acetil salicílico. Alguém descobriu isso por acaso, e como **funcionava** fixou-se como um conhecimento útil. Se agir sobre uma dessas linhas tivera resultados reais o conhecimento estaria fixado e os mapas dessas canles coincidiriam.

Não há dados nem mostras para afirmarmos a existência dessas canles e a suposta utilidade de trabalhar com elas.

Aquí tenho que ligar com o ponto 0.: A acupuntura e as práticas de pressão orientais procuram trabalhar directamente com essas canles de energia, que na sua mitologia têm uma utilidade biológica real -levam essa energia porque esse fluxo é vital para o metabolismo (sic)- mas a versão europeia -a reflexologia- não compartilha esse transfundo de utilidade interna e conceptua essas linhas como uma ferramenta de utilidade externa. Assim tem senso que as linhas convergam a um ponto sem relação biológica real como ligas o pé com o ril?- e só tem que activar a representação nessa zona. Esta é uma característica que nas terapias orientais não é maximizada, mas existe. Assim que esta facioterapia é herdeira desse pensamento ocidental, e perde essa magia oriental também.

Bom um resumo: A reflexologia e derivados é uma pseudociência. E também útil como uma massagem, pode ser relaxante e agradável, mas não pode curar. Não há um só estudo clínico sério que afirme que a reflexologia pode curar ou ter um impacto maior que qualquer outro tipo de massagem relaxante. Afirmar o contrário é **mentir** e tentar sacar quartos 700 euros por curso!- é um **fraude**. Promocionar isso numa canle pública é uma **vergonha**.

Mais informação:

- Reflexologia:
 - [Entrada de Reflexologia no Skeptic Dictionary](#)
 - [Análise da reflexologia no Quack Watch](#), pelo doutor Stephen Barrett
 - [Outra análise](#), pelo doutor T. Jarvis
 - [Hablemos de reflexologia](#), no genial -e desaparecido- El maravilloso mundo de las pseudociencias
 - Outras leituras: Voodoo Science de Robert Park
- Medicina Chinesa
 - E para que a gente não fale do pensamento ocidental só vou recomendar autores orientais:
 - [Lu Xun](#),
 - [Wang Jingwei](#),
 - [Li Ao](#)



By **eu mesmo**, Agosto 27, 2007 @ [6:38 p.m.](#)

A túa análise é brillante pero non tes en conta o factor X: a alma que temos os bípedes racionais que é quen canaliza todas esas enerxías divinas (activadas logo do bautismo católico ou incluso do bautismo civil) que aínda non descubriron os homes, mulleres e outros seres científicos.

Mesmo o outro día din un martelezo nunha deda e sentín como fluía por todo o meu corpo esa estraña enerxía. Do orgásmico pracer que sentín nese momento pasei a atopar moitas mellorías na dor de lombo que tiña dende cativo. Recomendolle o FuManChu da tvlg que probe cos seus ilusos.



By **Uz**, Agosto 27, 2007 @ [7:02 p.m.](#)

Caro como a água, colega. Obrigado pola tua divulgação: + 1 ponto para articulista científico de referência 😊



By **dietchy**, Agosto 27, 2007 @ [11:44 p.m.](#)

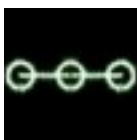
Pois eu vou a reflexologia e me funciona. recomendou-ma o meu amigo Sta Claus, que vinha recomendado polo ratoncinho Perez



By **Shemais**, Agosto 28, 2007 @ [12:32 p.m.](#)

Clariño clariño coma o queixo

Agardo que fagas unha análise tamén sobre o que dicían en Senda Verde, no apartado de bioconstrución (pedíncho fai anos)



By **odemo**, Agosto 29, 2007 @ [11:31 a.m.](#)

Que era? E que nom lembro :S
E obrigado polos comenários.

Other Links to this Post

1. [chuza.org](#) Agosto 27, 2007 @ [9:17 p.m.](#)
2. [La Televisión Gallega hace propaganda de la homeopatía | Observatorio de la laicidad y Asociación Europa Laica](#) Xaneiro 24, 2014 @ [11:50 p.m.](#)

[O demo me leve](#)

"Si eu fixen tal mundo, que o demo me leve"

Buscar

- [Baixa-me](#)

- **Eu na rede**



- **Um blog alimenta-se dos teus comentários**

- [La Televisión Gallega hace propaganda de la homeopatía | Observatorio de la laicidad y Asociación Europa Laica](#) en [Pseudociência em Santiago com publicidade da TVG \(e El Correo\)](#)
- [Guadalupe I. Ryan](#) en [A luta das palavras: O passo atrás de Ana Mato](#)
- [Chance Saunders](#) en [Lei antitabaco: Umha experiênciam como consumidor e cidadam responsável](#)
- [accounting information](#) en [Palavras que definem](#)
- [daniela](#) en [Artigo em Dioivo](#)

- **Categorias**

Categorias

- **Histórico**

Histórico

- **Nuvem de Tags**

[aniversário](#) [asimov](#) [BNG](#) [boicote](#) [castelhano](#) [Ceptismo e Ateismo](#) [chuza](#) [eleiçõns](#) [esgrima](#) [espanha](#) [espanholismo](#) [fejoo](#) [fencing](#) [física](#)
[galego](#) [galegofobia](#) [galicia](#) [bilingüe](#) [galiza](#) [Gaza.](#) [genocidio](#) [Gentalha](#) [Gentalha do Pichel](#) [gralhas](#) [graph](#)
[gráfica](#) [Gráficas](#) [humor](#) [internet](#) [isolacionismo](#) [Israel](#) [lingua](#) [lost](#) [mondariz](#) [monigotes](#) [obama](#) [português](#) [PP](#) [quin.tv](#) [Quintana](#) [reintegracionismo](#)
[santiago](#) [tits](#) [tourinho](#) [USC](#) [vida](#)